



## ESTUDOS EM ESCATOLOGIA BÍBLICA E ESPÍRITO DE PROFECIA

### **ALEX, EX-SATANISTA**

#### **Como me tornei um satanista? Como passei por oito igrejas evangélicas e por que hoje sou Adventista do Sétimo Dia?**

Ao contrário do que talvez afirmam os evolucionistas, o ser humano tem uma dimensão espiritual que o torna diferente e superior em relação às criaturas inferiores. Ele nasce com a ânsia de desvendar o desconhecido, está sempre às voltas com perguntas tais como: qual é a relação do homem com seu mundo material e na realidade com o universo? Ele é impelido também pelo desejo de alcançar algo mais elevado ou mais poderoso do que ele próprio, para que de algum modo possa controlar seu meio ambiente e vida.

Causa-me profunda admiração a perseverança com que o homem tem se esforçado no decorrer de sua história, para ir além dos limites de si mesmo. Suas energias quase sempre não são direcionadas às necessidades da vida. Sempre procurando tatear além de seu caminho e aspirando o inatingível. Este anseio estranho e inerente do homem é sua espiritualidade.

Muitas pessoas não crêem assim, contudo, todos nós sabemos que diante do perigo ou de uma situação desesperadora, a primeira reação da maioria, é recorrer a Deus ou a algum poder superior em busca de ajuda.

Tudo que Satanás precisa fazer é estabelecer a crença de que o mundo inanimado está cheio de espíritos bons e maus, isso facilmente leva ao passo seguinte - tentativas de comunicar-se com os bons e busca de orientação e benção, e de apaziguar os maus. Os resultados disso são as práticas da magia, em todos os graus, que tem florescido a bem dizer em toda nação, passada e presente.

Examinando os vários aspectos do espiritismo, da magia e da adivinhação, notamos que estão intimamente ligados às crenças em almas que partiram e em espíritos bons e maus. Assim fundamentalmente, a crença em espíritos, magia e adivinhação baseiam-se numa forma de politeísmo arraigado na doutrina da imortalidade da alma humana.

Quando se fala em satanismo, geralmente se pensa em sacrifícios de animais, orgias, magia negra e em outras atrocidades porém, poderemos sintetizar de forma simples classificando em três tipos específicos.

1. **Satanista leigo** - o satanista leigo é aquele que é, e não sabe. É aquele que faz o satanismo acontecer indiretamente. Como isso acontece? Tomamos por exemplo um jovem que gosta de rock. Constantemente está usando camisas com mensagens satânicas, e, para o diabo não importa o estado de consciência de uma pessoa, o que importa, o que realmente vale, é o que ela faz. Inconscientemente muitos fazem a propagação do satanismo e por conta disso o diabo os reclama como súditos seus.
2. **Satanista profissional** - Este tipo de satanista desde que começou a ser influenciado, passou por várias experiências. Ele foi amadurecendo aos poucos, gradativamente uma pessoa não se torna satanista do dia para a noite, ela precisa ser trabalhada, geralmente é apresentado a ele(a) uma forma de manifestação mediúnica que ele possa aceitar, porém, como o ser humano tem uma ânsia por tatear além do seu caminho,

quando ele(a) se satisfaz com as coisas que já conheceu, o diabo lhes apresenta outras novidades até que se transforma em uma satanista profissional (declarado).

**3. Satanista por descendência** - Muitas pessoas servem a Satanás por vários anos. E durante os longos anos de serviço foram levadas a fazer alguns votos dos quais, um deles é o de fazer perpetuar a prática. Isto se dá quando a forma de paganismo é passada de pai para filho. O satanista por descendência é aquele que foi oferecido a Satanás para o sacerdócio desde sua infância.

### **Como me tornei satanista? Que tipo de satanista eu era? Como abandonei a prática?**

Realmente é difícil para mim, descrever em detalhes o que aconteceu comigo há onze anos atrás. É como se Deus quisesse apagar da minha mente este passado tão negro. Muitas pessoas me perguntam: Por quê somente depois de seis anos de adventista, você resolveu contar este testemunho?

A resposta é bem simples! O preconceito. Por muito tempo essa foi a razão que me deteve. Tinha medo que as pessoas questionassem a minha conversão, que tivessem medo de mim, eu gostaria de colocar uma linda criança no colo sem o receio dos pais, enfim, muitos eram os motivos. Hoje sinto que devo falar, as pessoas me conhecem e sabem pelo meu testemunho pessoal que sou uma pessoa transformada por Cristo Jesus. O tempo se encarregou de me fazer superar a relutância em falar, e sou grato a Deus por isso.

Bem, quando meus pais se separaram, eu fui morar com minha avó materna. Ela era uma pessoa muito carismática e muito religiosa, isso todos podiam perceber. Como uma católica ela possuía também um santuário de cabeceira que tinha muitas imagens de esculturas que para ela representavam "santos".

Todos da família eram ensinados a reverenciá-la e a comparecer uma vez por semana em sua casa para receber "benção".

Uma pequena sessão mediúnica acontecia, ela saía de si, recebia várias entidades espirituais que chamávamos de caboclos. Estas entidades eram consultadas para descobrir informações ocultas, e divisar o futuro, para ministrar curas, etc. No princípio aquilo me parecia muito assustador, até que comecei a ser influenciado.

Um dia, em uma dessas sessões, minha avó incorporada por um espírito, disse a mim que eu era médium - a primeira coisa que o diabo diz para impressionar as pessoas - e quando ela fosse levada ao pó, gostaria que eu continuasse os trabalhos dela.

Ela começou desde então a apelar para o meu ego: Você terá muito poder! Dizia...

Isso foi me influenciando e eu comecei a acariciar a idéia. Porém, havia um problema, eu era muito novo e não podia conhecer e participar de muitas coisas. Não demorou muito tempo para eu desejar algo mais, queria conhecer mais, queria ver e sentir. Em vez de interrogar a minha avó ou a minha tia, procurei as livrarias, bibliotecas e comecei a ler.

Meu primeiro livro foi "São Cipriano Capa de Aço", um livro de satanismo de alto nível. Depois comecei a ler "São Cripriano Capa Preta", "Cruz de Caravaca", "O Príncipe das Trevas", etc. Por conta destas leituras eu aprendi muito, amadureci. As práticas que minha avó desenvolvia não me enchiam os olhos, aliás, eu estava muito além dela.

Minha tia ao visitar minha casa teve acesso as minhas literaturas e ficou impressionada ao ver o meu interesse pela magia. Ela começou a questionar e eu a responder com muita clareza aquilo que havia aprendido dos livros.

Ela então me convidou para ir a uma sessão, que iria ter durante uma noite inteira. Essa foi a primeira de uma série de visitas que eu fiz àquele lugar, não havia muitas novidades, e cada vez que eu achava que sabia, mais eu me aprofundava, porque eu era levado a buscar mais e mais.

Como se não bastasse frequentar as casas de umbanda, conheci muitas pessoas que eram seguidoras, que consultavam outras formas de chamãs, feiticeiros, ou pai de santos. Eu fui passando por vários estágios, sessões espíritas, práticas esotéricas tais como: cartas de tarô, búzios, bolas de cristal, signos e adivinhadores. Assim a atração subsequente que a magia exerceu sobre mim foi um processo gradual.

### **As coisas mudaram ... para pior!**

Um dia visitei a casa de um amigo chamado Augusto. Eu buscava o aconselhamento, estava confuso e queria saber o que faria para me sentir realizado. Ele me ouviu com muita atenção, e disse que através das cartas podia me revelar.

Quando ele pôs as cartas sobre a mesa, me disse: -há uma verdade que você precisa saber; as cartas não dizem nada, elas servem apenas para iniciar o processo de canalização com os espíritos. Então, eu disse que preferia que as cartas não fossem usadas. Claro! Gostaria de ver algo novo e essa era a oportunidade.

Augusto apresentou com assombrosa precisão, vários aspectos da minha vida, inclusive a separação dos meus pais; eu fiquei realmente impressionado. Minha fé só aumentou, então comecei a frequentar a casa de Augusto com muita frequência. Interessante notar! As cartas de tarô são inúteis, elas apenas manipulam, escondem o verdadeiro caráter da adivinhação.

A mesma coisa se dá com outras formas esotéricas. **Existe somente uma forma de adivinhação, e esta é feita através dos espíritos de demônios.** Porém, como algumas pessoas não

aceitariam essa realidade, ela é vedada e representada pelas formas esotéricas, tais como: cartas, búzios, simpatias, signos e todas que se tem conhecimento.

Eu aprendi muito com Augusto. Abandonar o medo era essencial. E quando eu pude supera-lo fui "crescendo" em direção às novas práticas de ocultismo.

Ele me ensinou a valorizar a minha espiritualidade. **Mostrou-me que o satanismo estava se expressando de várias formas: nos sistemas de telecomunicação, e principalmente nas músicas por ser uma linguagem universal.**

Rock passou a ser meu estilo preferido, músicas 'mantras' e 'new age'. Eu me identificava com as músicas, elas serviam para pessoas do meu tipo. Adorava quando minha percepção musical me fazia perceber algumas letras tendenciosas tais como a de Guilherme Arantes, para citar apenas uma. "Você caiu do céu, um anjo lindo me apareceu com olhos de cristal..."

A letra desta música possui a mesma descrição do profeta Ezequiel no cap. 28, no tocante a Satanás. Ele, Satanás, foi o anjo que caiu do céu, e Guilherme Arantes inconsciente ou não, está falando dele.

Foi assim que fui me envolvendo, e me tornando uma pessoa conhecedora da face do mal. As influências de Augusto exerciam função educadora sobre mim, e à semelhança dele comecei a fumar e a beber. Eu estava realmente sendo laçado pelas malhas de Satanás.

Augusto me dizia que deveríamos tornar público e fazer o satanismo acontecer. Então começamos a vestir camisetas com terríveis desenhos, que ilustravam o inferno, a morte, sepulturas; em algumas destas camisetas colocávamos mensagem subliminares, ocultas que levavam o mal ao subconsciente das pessoas.

Para muitos não passávamos de roqueiros, pichávamos os muros das casas, fazíamos tatuagem em outros jovens. Era dessa forma (indiretamente) que influenciávamos aos outros, **nosso público alvo eram os jovens...**

### **Vamos ao cemitério? Vamos!**

Um dia cheguei na casa de Augusto e era sexta-feira e ele disse a mim: vamos ao cemitério e eu disse: vamos! Sem ao menos saber o que me aguardava lá.

Quando chegamos lá encontramos outras pessoas amigas de Augusto. Eu fui apresentado para elas, mas parece que elas já me conheciam, e é verdade. Elas sabiam tudo de mim. Elas iriam fazer um trabalho usando a magia negra. Até então eu estava muito curioso, não sabia o que iria acontecer, mas quando vi um fígado de boi logo deduzi o que iriam fazer.

Eu havia aprendido através dos livros que o fígado era usado pelos antigos pagãos para se prever o futuro. De fato a própria Bíblia nos mostra este antigo costume pagão Ezequiel 21:21, o fígado era "portador" de mensagens ocultas.

Nos dirigimos a um lugar bem isolado e em meio àquelas grandes sepulturas. Começamos arrumar todo o material necessário para o trabalho: as oferendas, as velas, o fígado, defumadores, pólvora estrela, tambores e etc. Começávamos a cantar, invocando os espíritos até que iam se manifestando e mencionando seus nomes. Ai vai o nome de alguns deles:

**Apollyon** - sinônimo grego para Satan, o arquidemônio.

**Asmodeus** - demônio hebreu da sensualidade e luxúria, originalmente "criatura do julgamento".

**Astaroth** - deusa fenícia da lascívia, equivalente da Ishtar babilônica.

**Ble** - deus celta do inferno.

**Coyote** - demônio do índio americano.

**Drácula** - nome romeno para demônio.

**Pluto** - deus grego do mundo subterrâneo.

Estes são apenas alguns nomes, não posso me lembrar de todos, mas não importa.

Pude perceber que durante muito tempo eu reverenciei estes demônios e não sabia. Muitos dos santos que minha avó possuía, por exemplo: Santa Bárbara - uma santa beatificada pela igreja, era chamada dentro dos cemitérios de Iansã, demônio das tempestades. Isto é verdade! Quando Constantino imperador de Roma se "converteu" ao cristianismo, ele só fez batizar os deuses pagãos com nomes de entidades cristãs, assim, para cada santo da igreja hoje, temos uma real representação: os demônios.

Até aqui tudo era normal. Até que um funcionário do cemitério aproximou-se e perguntou se já poderia trazer o corpo. Eu me perguntava que corpo? De quem? O sacerdote que ministrava aquela seção fez sinal com a cabeça. Ele poderia trazer sim o corpo.

Quando ele chegou novamente foi trazendo um enorme caixão, aquele corpo tinha sido sepultado naquele dia, e deveria ser trucidado pelo diabo. Todavia, quando o diabo incorporado naquele homem (sacerdote, seu nome era Leda), ele deu um grito muito forte, seu rosto se desfigurou, sua voz era cavernosa e disse: "Neste corpo nós não podemos tocar, não nos pertence, devolva-o à sepultura, não tocamos em corpos de cristãos, os anjos do Altíssimo velam e eu não quero ser atormentado antes da hora!"  
**Interessante. Até o corpo dos filhos de Deus é protegido.**

Então ele (o sacerdote incorporado pelo diabo) saiu a procurar outro corpo, e quando voltou estava sujo, ensangüentado. Havia comido as vísceras de outro cadáver. **Tudo isso era para desonrar a Deus.**

Por muitas vezes fui ao cemitério e as cerimônias eram sempre as mesmas. Algumas vezes tivemos casos diferentes. Pactos de sangue com Satanás eram feitos utilizando um bode. O demônio incorporava-se no animal, e se extraía seu sangue, aplicando naquele que estava se pactuando, e tornando-o filho do diabo.

Eu tornei-me um satanista declarado, passando por muitas formas de satanismo disfarçado.

### **Visitas às igrejas**

Fomos instruídos de que deveríamos visitar as igrejas, e impedir a semeadura da Palavra de Deus.

Como isso acontecia?

Anjos maus eram nossos guias. Eles estavam presentes nas reuniões em que o evangelho era pregado, e de várias formas tiravam a atenção dos ouvintes. As crianças eram as principais armas. Irritadas, elas gritavam, perturbavam, corriam de um lado para o outro, tirando a atenção dos ouvintes. Muitos criticavam o pregador, outros dormiam. Haviam aqueles que nem sequer entravam na igreja, ficavam a jogar conversações triviais, enquanto o Evangelho era pregado. Assim saíamos de lá com a missão cumprida, e com a certeza de que muitos estavam perdidos achando que estavam salvos.

O diabo não precisa tirar ninguém da igreja, ele os destrói dentro da mesma.

O cristianismo barato, letárgico e morno caracteriza a forma de religião de muitos cristãos. Pobres cristãos! Passavam a vida inteira

na igreja, naquele formalismo. Algumas programações eram inspiradas pelos espíritos das regiões inferiores. A igreja gostava de diversões mundanizadas e isto era um prato cheio para minarmos a fé e a confiança em Deus, por conta desta obra nefasta que estava em nossas mãos, muitos saíram das igrejas.

Muitas foram as denominações por nós visitadas. Uma delas a Igreja Universal do Reino de Deus. Interessante, o pastor da igreja sabia muitos nomes de demônios, e ao passo que ele ia invocando os espíritos, estes iam se chegando, isso era o suficiente para o Espírito de Deus se afastar. Nós nos divertíamos muito. Leda, nosso sacerdote, balançava a cabeça em direção a uma pessoa e ela caía cheia de demônios. E quando o pastor dizia: "Em nome de Jesus, sai" ...Leda balançava novamente a cabeça retirando o demônio.

Todos ali achavam que a autoridade do nome de Jesus era quem realizava a obra de libertação. Mas aquele pobre 'pastor' não passava tempo com Deus em oração, calcava com os pés os mandamentos de Deus, e se tivesse que ser pesado na balança seria culpado, por conservar o povo na ignorância dos mandamentos.

Também visitamos a Igreja Adventista do Sétimo Dia, nos cultos de quarta-feira (cultos de oração). **Havia um momento separado para os pedidos de oração, isso nos fazia mal, sabíamos que não podíamos fazer muita coisa. Deus estava disposto a ouvir as orações dos irmãos, e responde-las.** Ficávamos até a pregação, não havia crianças. Elas estavam em uma sala separada ouvindo histórias bíblicas. Todos estavam querendo ouvir um irmão que pregava muito bem, ele falava muito sobre Cristo e de sua obra no céu. Até que gostaríamos de combater a mensagem, **mas ele pregava a verdade.** Nada podíamos fazer com o pregador, então nos dirigíamos aos membros.

Lançávamos o fardo pesado e depois de 30 minutos muitos já queriam ir embora, outros dormiam, outros conversavam, outros desviavam a atenção e se perdiam na mensagem. Não podíamos

fazer nada mais além disso. **Nossa preocupação era com aqueles irmãos que estudavam a Bíblia, e oravam muito. Eles eram a força da igreja.** Nossa grande aliada para o espírito frívolo, era a moda. Essa desviava bastante a atenção dos princípios elementares da Palavra de Deus, e a Igreja enfraquecia. Os pastores estavam mais preocupados em pastorear a si mesmos. Muitas eram as brechas para nós deixadas, e entrávamos com toda força.

Um dia, uma irmã me abordou e disse no final de um culto: vou orar por você! Deixei de freqüentar o culto, mas alguma coisa em mim começou a mudar. Eu comecei a questionar bastante.

1. Por que os trabalhos realizados por nós só poderiam ser feitos na sexta feira?
2. Porque os corpos dos cristãos não poderiam ser trucidados?
3. Que poder tinham alguns dos cristãos, que nada poderíamos contra eles?

A partir destes questionamentos minha vida começou a mudar. O Espírito de Deus estava me chamando.

### **Como abandonei o satanismo.**

O meu afastamento foi gradual, devagar.

Estavam acontecendo algumas coisas que eu seriamente questionava e não entendia o por quê.

Por exemplo: uma vez cheguei na casa de Augusto e ele estava tocando fogo em uma Bíblia depois de a haver cortado. Aquele ato me provocou profunda indignação. Eu não sei porque, mas não gostei. Por que queimar uma Bíblia? O que existia em uma coleção de livros que Augusto não gostava?

Quando cheguei em casa, percebi uma Bíblia vermelha da minha mãe e comecei a ler, infelizmente eu não conseguia entender quase

nada, mas não encontrei ali nada que fosse ofensivo, e comecei a ignorar certas atitudes de Augusto.

## **A morte de Augusto**

Passaram-se algumas semanas e a notícia chegou na minha casa: Augusto morreria carbonizado!

Ele estava em casa, e colocou alguma coisa no forno do fogão para assar. De alguma forma o fogo se apagou, o gás começou a escapar. Porém, ele estava dormindo no seu quarto. O dia começou escurecer, e ele ainda estava dormindo. Quando ele acordou ligou a luz do quarto, e isso foi o suficiente para explodir o ambiente. O diabo trouxe a vida dele.

Com a morte de Augusto, fiquei muito só. Não tinha mais quem me influenciasse, e as coisas foram mudando. Outro amigo, Baltazar, havia sofrido uma parada cardíaca, e sozinho também falecera.

Comecei a pensar: será que morreremos todos?

Quando o assunto era viver, eu só pensava em Deus e sabia que somente Ele poderia nos poupar. Mas como pedir para Deus alguma coisa, se o que mais fiz foi desprezar Seu grande amor? Será que Deus iria me ouvir depois de ter transformado a vida de tantas pessoas numa desgraça, após ter trazido opróbrio para o evangelho?

Sim, foi em uma terça-feira de carnaval que eu não saí de casa para evitar que alguma coisa me acontecesse. A cidade fica mais violenta, e por conta disso eu preferi ficar em casa. Mas, foi na porta da minha casa que tive uma faca enterrada no meu estômago, por ocasião de uma briga.

Quando percebi que estava ferido, eu já estava todo ensanguentado. Naquele momento achei que iria morrer, minha vida foi passada em revista na minha mente. Lembrei de todas as coisas

que marcaram o meu passado, a separação dos meus pais, a casa da minha avó, os livros de satanismo, meu pensamento correu em uma velocidade muito grande, lembrei do corpo daquele cristão no cemitério, tudo. Realmente o Espírito de Deus, embora eu não soubesse disso, estava me fazendo ver que foi uma perda de tempo, eu não era um deus como pensava, quando estava no satanismo.

Minha boca estava seca, eu sentia sede, achava que iria morrer. Então olhei para o céu, não era fácil dizer. O sentimento de culpa me esmagava. Deus não pode me perdoar! Encontrei força e disse olhando para os céus: Senhor, Senhor se Tu existes, poupa a minha vida.

Eu não pude conter-me, as lágrimas foram descendo em meu rosto. No meu íntimo eu disse: perdoa-me, Senhor em nome de Jesus.

Eu imagino que o Céu todo estava em silêncio, e quando estas palavras foram proferidas houve muito júbilo. O Senhor encontrou sua ovelha, alguém que durante muito tempo estava fugindo.

Podemos correr a vida inteira fugindo do Espírito de Deus, mas um dia Ele nos agarra, e nos quebra, nos molda e nos modifica. **Às vezes precisamos 'cair do cavalo', para reconhecermos que temos que tomar uma decisão imediata.**

Deus poupou a minha vida.

Eu não tive nenhum órgão vital atingido por aquela faca, foi um milagre. Mas continuava desamparado, até que conheci uma garota que se chama Karla. Começamos a namorar e ela era messiânica (igreja messiânica) eu contei para ela um pouco da minha vida. Ela me disse que eu precisava de uma igreja.

Comecei então a freqüentar a igreja e pensava na possibilidade de me tornar um messiânico. Adquiri um livro desta igreja que falava de antepassados e comecei a ler. Sempre gostei muito de ler, principalmente depois que todos estavam dormindo, até altas horas.

Naquele dia tive uma experiência assombrosa. Satanás apareceu para mim, e eu não pude suportar o fardo pesado. Cai no chão, tomei um choque. Os meus nervos se contorciam, eu estava ficando asfixiado. Minha mãe chegou a tempo, e me fez reagir. Meus pulmões estavam quase estourando, escapei por pouco.

### **A visão de Satanás**

Alguns dias passaram após a primeira visão que eu tive. Eu estava na minha casa em companhia da minha namorada, e percebi que meu cachorro estava latindo muito no quintal. Eu fui até lá verificar, e quando eu cheguei lá, adivinha quem eu vi? Satanás! Algo terrível, uma aparência desgastada. Ele estendia as mãos para mim e me chamava. Eu só tive tempo de voltar, dando alguns passos para trás. O medo desfigurou o meu rosto, e Karla logo imaginou o que tinha acontecido. Eu precisava de muitas orações, e pude contar com a família dela.

Eu recebi um convite para ir à Igreja Universal do Reino de Deus, e fui. Comecei a frequentar bastante aquela igreja. Até que cheguei a me batizar, tornando-me membro.

Lembrava-me sempre que quando eu era satanista, visitava bastante as igrejas e a Igreja Universal do Reino de Deus era também nosso alvo.

### **Por que saí da Igreja Universal do Reino de Deus**

Apesar de ser membro batizado, não me conformava com muitas coisas. Achava os pastores vazios e contraditórios. Eu comecei a ler a Bíblia e quando cheguei no livro Êxodo pude conhecer os dez mandamentos. **Porque não guardávamos o Sábado?** A resposta dos pastores era bem simples. Isto é somente para os judeus, e eu aceitei. Mas outras verdades bíblicas foram aparecendo, e o número de perguntas foi aumentando. Eu não encontrava respostas convincentes, até que encontrei um livro de catecismo em minha

casa e comecei a folhear. E lá estava escrito: "Guardarás domingos e festas".

Procurei o padre da igreja católica mais próxima, mas só tinha acesso a ele se fosse me confessar. Cheguei na igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, e disse ao padre: Padre, eu não vim me confessar, mas gostaria que você me explicasse uma coisa. Qual é o dia de guarda, o sábado ou o domingo? **A resposta foi convincente e sincera! Como você lê na Bíblia? O que está escrito lá? O dia de sábado é o dia sagrado e separado para o descanso. Nós (católicos), guardamos o domingo pela tradição e eu infelizmente não posso mudar uma tradição milenar. Mas... Espere, ele disse: Os evangélicos que guardam o domingo estão observando uma tradição da 'grande mãe'.**

O que o padre me disse foi um aviso. Eu não podia aceitar a tradição, o argumento de que a ressurreição de Cristo fê-lo o dia do Senhor, era apenas uma mentira para justificar a tradição católica, a transgressão do quarto mandamento da lei de Deus.

Então comecei a freqüentar outras igrejas. Passei pela batista tradicional. Era uma igreja agradável, cheia de pessoas sinceras. Até hoje, tenho muito respeito por esta igreja, mas a palavra de Deus cativou a minha mente. E quanto mais estudava a Bíblia, mais a minha fé no sábado aumentava. Até que comecei a freqüentar a Igreja Assembléia de Deus.

Apesar de pensar que o sábado era Santo e que precisava ser observado, não sabia responder as contestações dos irmãos da assembléia. Foi assim que deixei de falar no sábado. Eu fui visitando outras igrejas, batista nacional, presbiteriana, batista ebenezer, evangelho quadrangular. Na igreja quadrangular identifiquei-me, fiz amizade com o pastor Paulo Guilherme, e com muitos irmãos.

Ganhei um livro chamado "seitas e heresias", e uma das igrejas apontada como seita, era a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Eu

estudei bastante sobre os adventistas, e uma das "heresias" desta igreja era a guarda do sábado. Eu me tornei um defensor da "verdade" sobre o domingo. Mas alguma coisa estava faltando. Eu tinha que dar um jeito na minha vida.

Visitava muito outras igrejas, mas ainda era membro batizado da Igreja Universal: pensava 'acho que estou sendo injusto comigo mesmo, tenho que voltar para minha igreja, ela precisa de mim'.

Quando o meu pai soube que eu era da igreja universal, ficou furioso e me advertiu: não quero você nesta igreja de mercenários, você nunca viu os escândalos que envolveram esta igreja? Que todos aqueles pastores são lobos roubadores? Procure uma igreja de tradição, uma igreja mais séria.

Meus irmãos na fé diziam que eu não deveria dar ouvidos a ele. Mas em Provérbios li certa vez: "Ouve o conselho do teu pai, e, não deixes a instrução da tua mãe".

Neste dia eu estava muito aflito e chorava. Ao abrir a Bíblia disse: Senhor, eu não entendo muito a tua palavra, dai-me uma mensagem!

Abri a Bíblia em Salmos 32:8 e li:

"Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir, e, sobre as minhas vistas te darei conselho". Achei que aquela era uma mensagem para mim, e fui dormir, altas horas.

No dia seguinte, senti um desejo imenso de ir à casa de minha avó paterna. Nós, eu e meus irmãos, não tínhamos o costume de ir lá, na realidade somente no natal íamos na casa dela, porém, quando eu cheguei lá, ela me disse: filho eu já estava te esperando! Eu achei engraçado... Como é que a senhora está me esperando, há um ano que eu não apareço aqui?

Ela me deixou impressionado. Filho, disse-me, como eu não posso ir pregar o evangelho - ela tinha se acidentado e estava enferma - ,

pedi a Deus, que ele enviasse até mim as pessoas, e hoje você é a primeira pessoa que está vindo aqui. Sente-se e tome uma Bíblia. Ela não fazia rodeios.

É justamente sobre isso que eu vim conversar com a senhora! Ela era adventista, e eu da igreja universal. Começamos então a divergir. Eu com os argumentos que tinha aprendido nas igrejas que passei. E ela com a experiência adquirida com os longos anos de adventismo. Por mais que eu tentasse argumentar, ela só me convencia de que eu estava errado. Quando o assunto chegou no sábado, eu perdi. Nunca tinha visto alguém que conhecesse tanto a Bíblia como ela. Ela parecia uma biblioteca ambulante. Muitos versículos na cabeça e muito inteligente em seus argumentos.

Quando acabamos a conversa, ela tinha vencido o debate. E começou com grandes verdades bíblicas, eu lhe ouvia com muita atenção. Naquele momento compreendi porque os satanistas davam preferência aos trabalhos na sexta-feira. Sim, por que depois do pôr-do-sol não é mais sexta-feira, e sim, sábado. Era por esta razão que Augusto (satanista) uma vez disse: Vamos ao cemitério hoje é dia de desonrar o Criador.

Satanás leva os homens aos cemitérios na sexta feira, para ofender a Deus no dia em que ele deve ser honrado.

É, o diabo é assim. Quando ele não pode fazer nada com você, tocará nas pessoas que você mais gosta: seus filhos, seus amigos, sua mulher ou sua esposa. Ele não pode fazer nada para com Deus, portanto, faz isso de forma indireta. Machuca e humilha as suas criaturas. Somente assim ele pode atingir a Deus.

O sábado é um dia especial em que todos devem adorar ao Criador. Olhamos para as coisas criadas e nos lembramos dEle, que tudo fez. É por esta razão que todos os trabalhos satanistas, de umbanda, magia negra etc., são feitos após o pôr-do-sol de sexta feira. Eis o real motivo.

Eu tinha que aceitar esta verdade, dela não podia me esquecer. O Senhor dizia: "Lembra-te do dia de sábado..." Êxodo 20:8-11.

No final daquele dia eu recebi um apelo direto da minha avó para me unir à Igreja Adventista do Sétimo dia. Então disse: vovó, muito obrigado! A partir de hoje eu sou um adventista.

No dia 30 de setembro de 1995, eu descia às águas me tornando um Adventista do Sétimo Dia. De lá para cá, Deus tem me protegido com sua poderosa mão. Muitos se converteram, eu e minha avó, apresentamos a Cristo para muitas pessoas. E muitas se batizaram. Hoje, muitos jovens que compõem o corpo de membros de minha igreja, foram iluminados e se tornaram cristãos.

Minha avó faleceu. A saudade dela é muito grande. Mas um dia vamos nos encontrar. A Volta de Jesus é minha esperança a qual ancora a minha fé. Almejo o dia que poderei ver o rosto de Jesus, e poder dizer: Muito obrigado por Teu amor.

"... Esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". Filipenses 3:13-14. Amém!

Alex Carvalho de Cavalcanti é membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia do Colégio Adventista de São Luis - Maranhão.

Texto enviado por Nívea Lúcia Vieira.